

EDUCAÇÃO SEXUAL E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL NA INFÂNCIA

Samuel Juliano Lemos Rancatti¹, Amanda Cristina Floriano Lima², Chirley Terezinha Locks Segui³, Giovanna Mandic Schon⁴, Mariana Soares Gomes da Silva⁵, Caique Lima Sette Franzoloso⁶

¹Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: samuellemos.fpp2023@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: amanda.cristina@aluno.fpp.edu.br; ³Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: chirley.segui@aluno.fpp.edu.br; ⁴Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: giovannaschon@gmail.com; ⁵Discente do Curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: mariana.soares@aluno.fpp.edu.br; ⁶Psicólogo. Docente nas Faculdades Pequeno Príncipe. E-mail: caique.franzoloso@professor.fpp.edu.br

Introdução: A infância é um período essencial para o desenvolvimento humano, marcado por aquisições cognitivas, emocionais e sociais. No entanto, fatores ambientais e familiares podem aumentar a vulnerabilidade da criança à violência, impactando sua construção psicológica e percepção de mundo. A violência infantil, especialmente a violência sexual, possui efeitos profundos na formação da identidade e na saúde mental. Dessa forma, garantir ambientes protetivos e estratégias de intervenção precoce torna-se fundamental para mitigar tais impactos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo prevenir a violência sexual na infância por meio de oficinas lúdicas realizadas com crianças de até três anos em uma comunidade carente de Curitiba. Buscou-se fornecer informações básicas para proteção infantil, abordando limites, integridade corporal e formas de buscar ajuda. Além disso, pretendeu-se fortalecer redes de proteção e promover uma abordagem interativa para garantir que as crianças compreendessem os conceitos abordados. **Material e Método:** A metodologia utilizada foi baseada no Arco de Maguerez, permitindo o desenvolvimento de ações comunitárias em cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, proposição de soluções e aplicação na realidade. A intervenção consistiu em dois encontros com as crianças. No primeiro, foram aplicadas atividades de identificação do corpo humano, utilizando quebra-cabeças e desenhos. No segundo encontro, foi realizada a leitura do livro Pipo e Fifi – Prevenção da violência sexual na infância, acompanhada por bonecos de pano para ilustrar os conteúdos, seguida de uma dinâmica interativa. **Resultados e Discussão:** A intervenção realizada beneficiou diretamente cerca de 25 crianças de dois a três anos, além de engajar a equipe pedagógica na construção de uma rede de proteção infantil mais sólida. A metodologia lúdica demonstrou ser uma ferramenta eficaz na transmissão de conceitos fundamentais sobre integridade corporal e proteção contra abusos. No primeiro encontro, as atividades focaram na percepção corporal das crianças, auxiliando na identificação das partes do corpo e na construção de noções iniciais de identidade e limites de intimidade. No segundo encontro, o foco foi a conscientização sobre segurança e confiança, permitindo a fixação dos conceitos discutidos de forma interativa. **Considerações Finais:** A implementação de oficinas lúdicas revelou-se uma estratégia eficaz na prevenção da violência sexual infantil, proporcionando um ambiente seguro para o aprendizado sobre proteção e limites. A abordagem interativa favoreceu a assimilação dos conceitos fundamentais, permitindo que as crianças desenvolvessem uma maior consciência sobre sua integridade e segurança. No entanto, a adequação do conteúdo à faixa etária apresentou desafios, evidenciando a necessidade de estratégias pedagógicas ainda mais adaptadas à compreensão infantil.

Palavras-chave: Educação, Infância, Prevenção da Violência Sexual.